

TRIGO & FARINHAS®



Analises e Previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas

ASSINATURAS

contato através de

atendimento@fecorporativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?

Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?

Termos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa [Clique aqui](#)

16 de julho de 2010

Sexta-feira

№ 580

1. ANÁLISES DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Semana fechou com preços levemente mais baixos e demanda retraiada

A semana fechou com preços das farinhas levemente mais baixos que os da semana anterior, devido a uma retração muito grande dos compradores que, por sua vez, indica uma possível retração temporária na demanda por biscoitos e massas. A elevação do poder aquisitivo da população trouxe de volta a maior procura por arroz, feijão e carne, em detrimento pelo uso da massa, mais barata, como ocorreu no período de crise de 2008-2009, levando a uma pequena retração do mercado que, no entanto, teve expansão na sua receita, devido à elevação dos preços finais, que foram repassados para as matérias primas.

Assim, a semana fechou com os preços da farinha comum, com 1% de cintas a prazo (30 dias) a R\$ 24,50; farinha comum com 0,8% a R\$ 27,00, a prazo, farinha inteira ou semolada ao redor de R\$ 34,00. Farinha de panificação ao redor de R\$ 43,50 e farinha para massa fresca ao redor de R\$ 52,00/saca 25 quilos, CIF São Paulo, pagamento 30-35 dias. Pre-mistura continua a R\$ 22,00 a curta e R\$ 24,00 a longa.

TRIGO NACIONAL

[Boa a situação do trigo brasileiro da safra 2010/11](#)

As lavouras de trigo no Paraná já estão 100% plantadas e em boas condições. Antes das chuvas que começaram a cair na dose correta nesta semana, as condições das lavouras paranaenses estavam 85% em estágio bom/excelente e 15% em estágio médio, mas acredita-se que estes percentuais tenham melhorado substancialmente nesta semana e deverão ser confirmados no próximo relatório da Secretaria de Agricultura. No último dia 12 de julho as lavouras tinham atingido 58% de desenvolvimento vegetativo e 42% de germinação, motivo pelo qual as chuvas foram extremamente benéficas.

No Rio Grande do Sul, segundo relatório da Emater local, com as chuvas do fim de semana, a finalização do plantio desta safra ficou postergada por mais alguns dias. Todavia, o percentual de área plantada conseguiu avançar ligeiramente, alcançando 98% do total. A área restante, que se localiza, principalmente, nos Campos de Cima da Serra e na zona Sul do Estado, deverá ser finalizada em breve. As lavouras germinadas, no momento, apresentam ótimas condições para o momento das próximas etapas de cultivo. As baixas temperaturas registradas recentemente têm sido bastante benéficas para a cultura, inibindo o aparecimento de doenças fúngicas e acelerando o perfilhamento das plantas, o que poderá se refletir em uma maior produção no futuro.

Quanto à comercialização, esta segue inalterada, com preços deprimidos e poucas transações. A cotação média da saca de 60 kg teve recuo de 1,08% nesta semana, caindo para R\$ 21,00. No primeiro semestre do ano, as importações nacionais de trigo somaram 3.424.966 toneladas, com preço médio de US\$ 228,54/t. O Rio Grande do Sul, no mesmo período, importou 200.535 toneladas, todos provenientes do Mercosul. O Paraná exportou 1.137.205 toneladas de trigo, cuja valor médio foi de US\$ 155,29/t. Já as exportações gaúchas somaram 412.131 toneladas do grão, cuja cotação média foi de US\$ 157,77/tonelada FOB.

TRIGOS IMPORTADOS

[Mercosul terá trigo suficiente para abastecer Brasil](#)

Esta foi uma pedra cantada há três semanas atrás neste informativo: as exportações de trigo da Argentina, Uruguai e Paraguai deverão ser suficientes para completar o abastecimento brasileiro de trigo na temporada 2010/2011. Da Argentina deverão vir cerca de 3 milhões de toneladas, do Uruguai é do Paraguai mais 1 milhão, perfazendo a necessidade de importação de 5 milhões que, juntamente com as prováveis 5,5 milhão a serem produzidas no Brasil, mais estoque de passagem de aproximadamente 1,5 milhão de toneladas, permitirão o país privar-se de importações de trigo do Hemisfério Norte, especialmente Canadá e Estados Unidos, mais caras. Há ainda a possibilidade de aumento de mais exportações argentinas de trigo, dependendo do número final da colheita, sobre o qual há contrárias no momento. As estimativas vão desde 9 até 14 milhões de toneladas de produção da safra 2010/11. Se o número final ficar em 12 milhões de toneladas, por exemplo, o país poderá exportar até 5 milhões de toneladas, o que permitiria uma importação maior de trigo argentino, alargando a nossa disponibilidade. O lado negativo deste dado é que o preço do trigo nacional não terá muita margem de elevação.

[Qual a diferença do preço nacional com os preços do Mercosul?](#)

No acompanhamento diário feito pelo Fenix Consultoria há indicação, nesta sexta-feira, de que os preços do trigo paraguaio, Cif Curitiba, estão 3,37% mais baratos que os preços do trigo nacional local. Com esta exceção, o trigo uruguai comercializado de navio para os estados brasileiros do sudeste chega ao destino 2,91% mais caro do que o trigo nacional. Contudo, o trigo uruguai é vendido preferencialmente para os moinhos gaúchos, que precisam dele para fazer farinha com o seu trigo brando a fim de produzirem farinha para panificação. Assim, o trigo argentino é que abastece realmente os moinhos do sudeste e do nordeste, graças aos benefícios que a navegação marítima lhe traz em relação às rígidas leis brasileiras de navegação de cabotagem, que são um claro desvantagem para o transporte marítimo no país. Assim mesmo, o trigo 4,50% mais caro a este momento para os moinhos de São Paulo e do Rio de Janeiro, por exemplo, 4,50% mais caros do que os trigo das próximas vindos do Paraná. Com relação aos trigos do Hemisfério Norte, eles só chegam ao Brasil a partir de setembro, quando começam a colheita da nova safra de trigo brasileira, mas estão, neste momento, a incríveis 31,4% mais caros que o trigo nacional (Canadá) e 22,42% (EUA).

CÂMBIOS

REAL/DÓLAR

[Dólar sobe 1% na semana e vai a R\\$ 1,78](#)

A cotação do dólar comercial acumulou alta de 1,08% nesta semana, a R\$ 1,78 na venda. Nesta sexta-feira, a moeda norte-americana teve alta de 0,45%, atingindo seu maior valor em 10 dias. No mês, o dólar ainda tem queda de 1,33%. No ano, porém, tem ganho de 2,12%. O Banco Central (BCB) manteve as atuações diárias no câmbio e voltou a comprar moeda americana em leilão no mercado à vista.

As Bolsas de Valores europeias **caíram** nesta sexta-feira, após dados fracos sobre a economia norte-americana e resultados desapontadores da Citigroup, Bank of America e General Electric. As principais Bolsas de Valores da Ásia recuperaram, pressionadas por uma piora na perspectiva de recuperação econômica dos Estados Unidos.

A bolsa de Tóquio fechou a semana em forte queda de 2,86% por causa de uma nova alta do iene, que alcançou seu nível mais alto do ano frente ao dólar.

A China vai manter seu atual pacote de políticas econômicas no segundo semestre, incluindo as medidas para conter aumentos rápidos de preços no setor imobiliário, decidiu o Parlamento neste sábado, feira, após aprová-la na noite anterior.

As ações da petroleira britânica BP tiveram uma forte alta na Bolsa de Londres, após o anúncio de que a empresa conseguiu paralisar o fluxo de petróleo do vazamento no Golfo do México.

A siderúrgica sul-coreana Posco informou que quer assumir participação de 20% em uma joint venture (associação entre empresas de países diferentes) operada por Vale e pela siderúrgica Sul-coreana Dongkuk Steel. (Com informações agências internacionais e Folha de S. Paulo)

REAL/PESO

[Real volta a desvalorizar frente ao peso](#)

O real fechou a semana desvalorizado em 1,15% frente ao peso argentino. O peso foi cotado em R\$ 0,4537, contra R\$ 0,4485 do dia anterior. Significa que o importador brasileiro teve que dispende mais reais para comprar o mesmo lote mil pesos, por exemplo, nas eventuais transações comerciais em moeda local.

PESO/DÓLAR

[Dólar sobe 1% na semana e vai a R\\$ 1,78](#)

A cotação oficial do dólar na Argentina encerrou a semana estável a \$ 3,92 para compra e \$ 3,955 para venda. Com isto, a moeda norte-americana teve elevação de 0,1% no mês e 3,3% no ano. No atacado, o dólar também fez alterações a R\$ 3,94. No mercado informal sobe de \$ 4,005 para \$ 4,012. O euro teve uma elevação semanal de 12 centavos, fixando-se em \$ 5,02 para compra e \$ 5,12 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREAIS, Buenos Aires, Preços argentinos por tonelada, nas localidades indicadas: atual

1.1. Condigo/Câmara	R\$
1.2. Artigo 12, pH 75	3.640 Mar del Plata
1.3. Artigo 12, pH 76	3.640 Carlos Casares / 3.650 Mar del Plata
1.4. Artigo 12, pH 77	R\$
1.5. Artigo 12, pH 77	3.640 Avellaneda / 3.760 Navarro
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	R\$ 790
1.7. 28% gluten, W280, pH 75	R\$ 780
1.8. 26% gluten, W260, pH 76	3.670 Avellaneda / 3.670 Mar del Plata
1.9. 26% gluten, W260, pH 77	R\$
1.10. 26% gluten, W260, pH 76	3.650 Avul. Mercado
1.11. 26% gluten, W260, pH 77	R\$
1.12. 26% gluten, W260, pH 76	3.650 Aul. / Mercados
1.13. 26% gluten, pH 75	R\$
1.14. 24% gluten, pH 76	R\$
1.15. 24% gluten, pH 75	R\$
1.16. 24% gluten, pH 76	R\$
1.17. 24% gluten, pH 77	R\$
1.18. 24% gluten, pH 76	R\$
1.19. 24% gluten, pH 75	R\$
1.20. 24% gluten, pH 77	R\$
1.21. Exportadores	US\$ 155 Arroyo Seco / Necochea / San Martin

2. MERCADO A TÉRMINO, US\$/ton

	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 mês	%
2.1. Disponível	163,00	164,00	-0,30	160,50	1,24	154,00	6,17
2.2. Contratos	163,00	164,00	-0,61	161,50	1,87	156,50	7,57
2.3. Setembro/10	164,00	164,50	0,00	161,50	1,86	156,50	5,11
2.4. Outubro/10	163,50	164,50	-0,61	161,50	1,24	158,50	3,15
2.5. Janeiro/11	156,50	156,50	0,00	149,00	5,03	143,00	0,00
2.6. Março/11	161,70	161,50	0,12	154,00	5,00	139,00	16,33
2.7. Julho/11	168,50	168,50	0,00	160,00	5,31	143,80	17,18
2.8. Setembro/11	170,00	170,00	0,00	162,00	4,94	148,80	14,25

3. Preços da safra 2010/2011

Portos	MAGPb	Up River	Pto Sur	Uruguai	Paraguai	
3.1. Puerto Tres	228,00	224,00	1,79	224,00	1,79	250,00
3.2. Mercado	228,00	224,00	1,79	224,00	1,79	227,00

4. Cálculo do FAS teórico para exportação de trigo

Portos	MAGPb	Up River	Pto Sur	Uruguai	Paraguai	
4.1. Agosto/10	59,00	52,50	5,00	52,40	5,00	59,00
4.2. Setembro/10	54,50	48,00	5,00	48,70	5,00	54,50
4.3. Outubro/10	57,40	51,40	5,00	51,40	5,00	57,40
4.4. Novembro/10	59,00	52,50	5,00	52,50	5,00	59,00
4.5. Dezembro/10	62,70	56,20	5,00	56,20	5,00	62,70
4.6. Janeiro/11	62,70	56,20	5,00	56,20	5,00	62,70
4.7. Março/11	62,70	56,20	5,00	56,20	5,00	62,70
4.8. Julho/11	62,70	56,20	5,00	56,20	5,00	62,70
4.9. Setembro/11	62,70	56,20	5,00	56,20	5,00	62,70

5. Cálculo do FAS teórico para exportação de trigo

Portos	MAGPb	Up River	Pto Sur	Uruguai	Paraguai	
5.1. Agosto/10	59,00	52,50	5,00	52,40	5,00	59,00
5.2. Setembro/10	54,50	48,00	5,00	48,70	5,00	54,50
5.3. Outubro/10	57,40	51,40	5,00	51,40	5,00	57,40
5.4. Novembro/10	59,00	52,50	5,00	52,50	5,00	59,00
5.5. Dezembro/10	62,70	56,20	5,00	56,20	5,00	62,70
5.6. Janeiro/11	62,70	56,20	5,00	56,20	5,00	62,70
5.7. Março/11	62,70	56,20	5,00	56,20	5,00	62,70
5.8. Julho/11	62,70	56,20	5,00	56,20	5,00	62,70
5.9. Setembro/11	62,70	56,20	5,00	56,20	5,00	62,70</td